



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS I

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAUeD

PERÍODO/SÉRIE: 7º PERÍODO

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

45

0

45

OBS: Disciplina semestral - ofertada apenas nos semestres ímpares

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

A história e as principais correntes teóricas referentes à restauração e conservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico; as principais cartas patrimoniais internacionais; legislação e políticas públicas para a conservação do patrimônio cultural; inventários e instrumentos de conservação; estudos de casos de projetos de restauração e conservação do patrimônio construído.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estudar e compreender as principais questões teóricas, legais e práticas relativas à restauração e conservação do patrimônio cultural, com destaque para o patrimônio construído.

Objetivos Específicos:

Oferecer aos alunos os elementos necessários para a análise e a compreensão abrangentes dos processos de transformação e preservação das realizações arquitetônicas e urbanísticas ao longo do tempo, contribuindo para uma visão histórica - crítica sobre as razões que motivam a conservação de bens culturais e seus procedimentos específicos.

Oferecer aos alunos os fundamentos básicos necessários para intervenções socialmente responsáveis em bens culturais.

Oferecer aos alunos uma compreensão do problema do patrimônio cultural no planejamento urbano e de sua integração na vida contemporânea.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. História e Teorias da Restauração e Conservação dos Monumentos e Centros Históricos

1.1. Conceitos fundamentais: o patrimônio como responsabilidade social e ato de cultura; o papel e a responsabilidade do arquiteto na conservação do patrimônio cultural; valoração e atribuição de valores; termos técnicos.

1.2. História da Restauração: a conformação da idéia de patrimônio cultural: a fase antiguizante (Século XV); a fase dos antiquários (séculos XVII e XVIII); a consagração do restauro como disciplina (Século XIX); a ampliação do conceito de patrimônio cultural e os desafios dos séculos XX e XXI.

1.3. Principais correntes teóricas: a problematização do restauro no século XIX: Viollet le Duc (Restauro Estilístico) e John Ruskin (o Anti Restauro/ Conservação); Alöis Riegl e a teoria dos valores; Camilo Boito e o Restauro Científico; Gustavo Gionvanoni e o Restauro Filológico; Césare Brandi e o Restauro Crítico; tendências contemporâneas: Restauro Crítico-Conservativo-Criativo, Conservação Integral ou Pura Conservação, Manutenção/Repristinacão ou Hipermanutenção; teoria contemporânea da conservação integrada;

1.4. Cartas Patrimoniais: Carta de Atenas (1931); Carta de Veneza de 1964, Normas de Quito (1967), Carta de Paris (1972), Carta de Restauro Italiana (1972), Manifesto de Amsterdam (1975), Conferência de Nairóbi (1976), Carta de Washington (1986); Carta do Rio (1992); Carta de Nara (1994); Carta de Bagé (2007).

1.5. Intervenções em áreas históricas; introdução à questão ambiental e paisagem cultural.

2. Políticas Preservacionistas internacionais e brasileiras

2.1. A UNESCO e a preservação do patrimônio mundial

2.2. A legislação brasileira e os órgãos de preservação em níveis federal, estadual e municipal: a formação e a atuação do IPHAN; o estatuto do tombamento; o IEPHA-MG e a Lei no. 12.040 / 1995 (Lei Hobin Hood); a legislação de preservação do patrimônio cultural de Uberlândia.

2.3. A cultura e o patrimônio cultural na Constituição Federal Brasileira de 1988

2.4. O Estatuto da Cidade e a preservação do patrimônio urbano.

3. Metodologias e estruturas de Inventários

3.1. Inventário como instrumentos de identificação e conservação do patrimônio cultural; registro de bens imateriais.

3.2. Plano de Inventário do Patrimônio Cultural (IPAC) e os modelos de inventários do IEPHA-MG

3.3. Inventários de Conjuntos Urbanos e Áreas de Diretrizes Especiais.

4. Estudos de casos: exemplos escolhidos pelos estudantes para pesquisa, análise das teorias e procedimentos adotados para apresentação e discussão em classe.

BIBLIOGRAFIA

1. História e teoria da restauração: (Bibliografia básica)

CASTRIOTA, Leonardo. **Patrimônio Cultural – Conceitos, Políticas, Instrumentos**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS. 2009.

BOITO, Camillo. **Os restauradores**. 2002. Cotia, SP: Ateliê Editorial.

BRAND, Cesare. 2004. **Teoria da Restauração**. Cotia, SP: Ateliê Editorial.

CHOAY, Françoise. 2001. **A alegoria do Patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização – Problemas teóricos de restauro**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

VIOLLET –LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. 2000. Cotia, SP: Ateliê Editorial.

2. Legislação e políticas públicas

FONSECA, Maria Cecília Londres. **Da Modernização à participação: a política federal de preservação dos anos 70 e 80.** In Revista do IPHAN no. 24 /1996. p. 153-163.
Decreto Lei Federal no. 27/1937
Estatuto da Cidade

3. Inventários

SILVA, Maria Beatriz Setúbal de Resende. **Preservação na gestão da cidade.** In: Revista do IPHAN no. 24/1996, p.165-174.

Diretrizes para a Proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais (apostila do IEPHA/MG – 2001/ disponível no site do IEPHA: www.iepha-mg.gov.br)

Relatórios IPAC – Inventário do Patrimônio Artístico e Cultural de Uberlândia.

Bibliografia Complementar: (para enriquecimento dos estudos)

BRASILEIRO, Vanessa Borges. A Legislação de preservação do patrimônio ambiental urbano: uma abordagem arquitetônica contemporânea. In: **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo.** Belo Horizontes: PUC-MINAS, vol. 8 e 9, , p. 115-146, dezembro. 2001.

CANCLINI, Nestor García. **O Patrimônio Cultural e a Construção do Imaginário Nacional.** In Revista do CAPITEL, Antón. **Metamorfosis de monumentos y teorias de la restauración.** Madrid: Alianza Editorial, 1992.

RABELLO, Sonia. **O Estado na Preservação de Bens Culturais – O tombamento.** Rio de Janeiro: IPHAN, 2009.

RIBEIRO, Rafael Winter. **Paisagem Cultural e Patrimônio.** Rio de Janeiro:IPHAN/ COPEDOC. 2007

APROVAÇÃO

20 / 10 / 2010

Themis Lima Fernandes

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia
Themis Lima Fernandes Martins
Coordenadora do Curso de Arquitetura e
Urbanismo-Portaria R N.º 641/10

20 / 10 / 10

M. Eliza Alves Guerra

Carimbo e assinatura do Diretor da
Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Maria Eliza Alves Guerra
Diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e
Unidade Acadêmica
Design-FAUED-Portaria R. n.º 595/2009